

POESIA (II)

Sapiens

André Guilherme de Almeida

Universidade Estadual do Norte do Pará

Minha sabença vem de outras eras
Carrego no sangue meus ancestrais
Esse saber que nada sei
E que esqueci um monte de coisa
Venho cismando com minhas certezas
Tenho dúvida absoluta de quase tudo
Nessa vida, ou nas outras dentro dessa
Divido-me entre a loucura dos dias são
E a sanidade das loucas noites
Porque todas as possibilidades são possíveis
E o tempo escorre pelos meus dedos
Feito a lama do fundo do rio
Onde garimpo todo dia
Buscando o sapiens nesse homo